

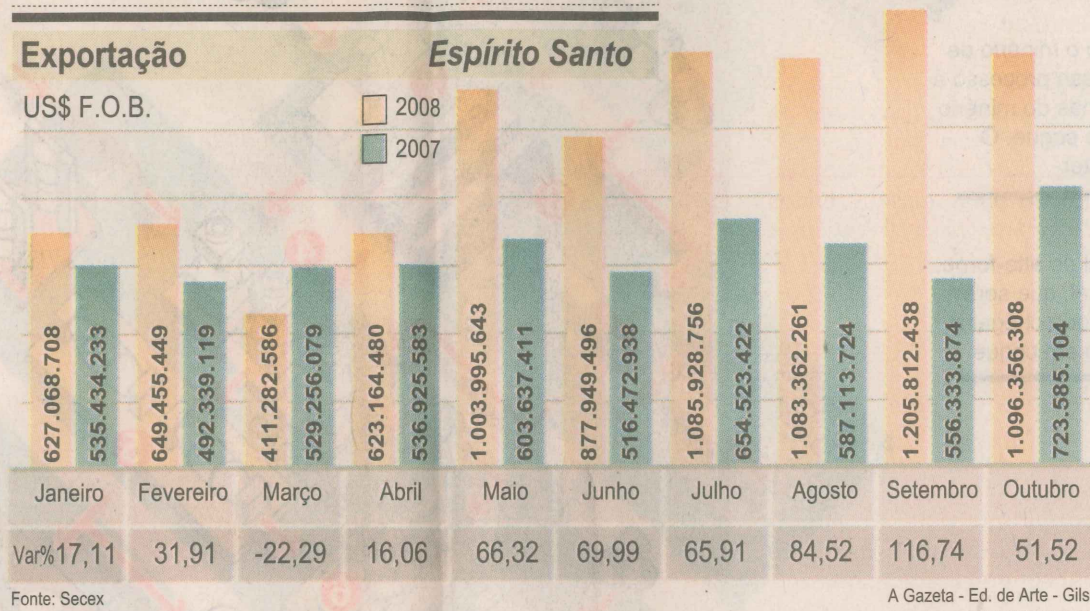
102754
Economia capixaba

ANGELO PASSOS
apassos@redgazeta.com.br
TEL 3321 8520



Exportação do ES é a que mais cresce em valor

Em novembro e em dezembro, a disponibilidade de recursos para financiar as exportações (atualmente escassos) vai ditar o ritmo dessas operações. No ano, até outubro, o Espírito Santo é o campeão da Região Sudeste em crescimento de valor exportado. Os números da Secex mostram: no ES, os embarques em dez meses somam US\$ 8,66 bilhões, com expansão de 51,06%; em Minas, US\$ 21,215 bilhões, com alta de 39,56%; no Rio, US\$ 15,232 bilhões, com crescimento de 32,18%; em São Paulo, US\$ 48,841 bilhões e avanço de 14,80%.



O produtor interessado deve comparecer ao banco e formalizar o pedido. O que já foi respectuado não terá mudança.

Condições

As condições para renegociar as dívidas rurais estão previstas na Lei nº 11.775/2008, em vigor desde 17 de setembro. Contempla 2,8 milhões de contratos que totalizam R\$ 75 bilhões.

As mudanças são vantajosas. Há descontos que vão de 5% a 45% sobre o saldo devedor, com juros variando entre 3% a 12% ao ano.

Bebidas

A tão propalada crise econômica se apresenta de modo específico para cada atividade econômica.

Para a indústria de bebidas no Espírito Santo, o que preocupa não é o consumo. "Não estamos contando com redução nas vendas. Esperamos vender cerca de 5% a mais do que em 2007", diz o presidente do sindicato do setor, Ademar Bragatto. O que está pegando "é o aumento do custo da embalagem pet, feita com produto derivado do petróleo, portanto sujeito à variação do dólar", diz ele.

Bom de copo

Uma curiosidade: pesquisa do Sindibebidas constata que o consumo per capita de cerveja no Espírito Santo é de 60 litros/ano. Supera a média nacional, que é de 55 litros/ano. Em se tratando de refrigerantes, o capixaba segue a média nacional: 70 litros per capita/ano.

Pouco dinheiro

O financiamento é hoje um dos principais problemas enfrentados pelos exportadores brasileiros. Dados divulgados pelo Banco Central mostram que a média diária de Adiantamento de Crédito Cambial (ACC) entre 3 e 7 de novembro ficou em US\$ 78,2 milhões, ou seja, caiu 51,3% em comparação com o ritmo de outubro: US\$ 160,7 milhões.

E olha que outubro foi ruim. No mês de setembro, a média dos contratos de ACC atingiu US\$ 238,8 milhões.

Participação

Por falar em comércio exterior, em outubro as exportações brasileiras totalizaram US\$ 18,512 bilhões, enquanto as realizadas pelo Espírito Santo ficaram em US\$ 1,096 bilhão. Portanto, a participação capixaba é expressiva. Equivale a cerca de 5,5% do bolo inteiro - feito notável para um Estado cujo PIB equivale a apenas 2,2% do nacional.

Frase

“A crise existe e tende a se apresentar mais forte no primeiro trimestre de 2009. Mas vai passar, e a expectativa é de que a melhoria comece a surgir no segundo trimestre. Então, estamos investindo para atender à demanda que será maior. Deve se considerar também que o Espírito Santo tem crescimento acima da média nacional”

WILSON MARIANTE
DIRETOR DA METALSER, NA SERRA, EMPRESA QUE INAUGURA NESTE MÊS A EXPANSÃO DE SUA

Número

US\$ 523,69 milhões

Essa foi a receita obtida pelo país com as exportações de café em outubro, conforme dados do Ministério da Agricultura. É um valor 29,7% maior do que os US\$ 403.785 registrados no mesmo mês de 2007 - resultado impulsionado por duas variáveis: ampliação do volume embarcado e preço alto. No Espírito Santo, as vendas do produto ao exterior renderam US\$ 101,574 milhões, quase 25% do total brasileiro.

não existe crise. O crescimento de 20,20% nas importações do Espírito Santo, em outubro, é vistoso, sem dúvida. Mas, é o menor percentual mensal registrado em 2008, até agora.

muito benéfico à balança comercial brasileira.

Fundap

É curioso como nos últimos dias jornais de Estados portuários passaram a dar ênfase à agilização da reforma tributária. Deve ser coincidência isso estar acontecendo após a mobilização das forças políticas capixabas em defesa do Fundap.

Planos

Nos próximos três anos, a Confederação Nacional da Agricultura deverá criar um plano de previdência complementar e promover a inclusão digital de 500 mil trabalhadores do campo, em todo o país. São planos da nova diretoria eleita na última semana. Pela primeira vez, a CNA será presidida por uma mulher. Trata-se da senadora Katia Abreu (DEM-TO).

Recursos

Há um certo tom político na declaração da presidente eleita da CNA advertindo que a entidade "fará vigilância" para agilizar a liberação de crédito rural. Mas, os números do governo sugerem a pressa desejada. De julho a setembro deste ano o governo liberou R\$ 13,5 bilhões, pouco mais que os R\$ 13 bilhões no mesmo período de 2007. No entanto, em 2008 os custos de produção aumentaram mais de 30%, acentuando a necessidade de recursos.

Dívida rural

E a novela sobre a dívida rural continua. Foi prorrogado para 12 de dezembro o prazo para produtores aderirem à renegociação (que venceria na sexta-feira). A decisão foi tomada em reunião extraordinária do Conselho Monetário Nacional.

Participação

Por falar em comércio exterior, em outubro as exportações brasileiras totalizaram US\$ 18,512 bilhões, enquanto as realizadas pelo Espírito Santo ficaram em US\$ 1, 096 bilhão. Portanto, a participação capixaba é expressiva. Equivale a cerca de 5,5% do bolo inteiro – feito notável para um Estado cujo PIB equivale a apenas 2,2% do nacional.

Importações

O valor do dólar frente ao real tem aumentado bastante (5% só na última semana). Ao mesmo tempo, alguns setores da economia dão sinais de desaquecimento. Em qualquer parte do mundo, essas duas variáveis contribuem para reduzir as importações, mas o ritmo dessa atividade continua forte no Espírito Santo – ainda bem. Dados da Secex mostram que em outubro os desembarques

demanda que será maior. Deve se considerar também que o Espírito Santo tem crescimento acima da média nacional”

WILSON MARIANTE

DIRETOR DA METALSER, NA SERRA, EMPRESA QUE INAUGURA NESTE MÊS A EXPANSÃO DE SUA CAPACIDADE PRODUTIVA

de produtos nos portos capixabas somaram US\$ 816,015 milhões, o que significa crescimento de 20,20% em relação ao mesmo mês do ano passado. De janeiro a outubro/2008, o valor atingiu US\$ 7,158 bilhões – aumento de 34,44%.

Percentual

Não dá para fazer de conta que

vendas do produto ao exterior renderam US\$ 101,574 milhões, quase 25% do total brasileiro.

não existe crise. O crescimento de 20,20% nas importações do Espírito Santo, em outubro, é vistoso, sem dúvida. Mas, é o menor percentual mensal registrado em 2008, até agora.

Mérito

Olhando os resultados do fluxo de comércio (importação e exportação) no Espírito Santo, conclui-se que, por mérito, este Estado merece definição urgente sobre a implantação de um porto de águas profundas. Ficaria no complexo que envolve Tubarão e Praia Mole, como sugere o governo estadual. Mas, tem de ser para ontem. Daqui a alguns meses, a crise econômica começa a arrefecer, e aí esse porto será

mentar e promover a inclusão digital de 500 mil trabalhadores do campo, em todo o país. São planos da nova diretoria eleita na última semana. Pela primeira vez, a CNA será presidida por uma mulher. Trata-se da senadora Katia Abreu (DEM-TO).

E a novela sobre a dívida rural continua. Foi prorrogado para 12 de dezembro o prazo para produtores aderirem à renegociação (que venceria na sexta-feira). A decisão foi tomada em reunião extraordinária do Conselho Monetário Nacional.

Sim, bebidas constata que o consumo per capita de cerveja no Espírito Santo é de 60 litros/ano. Supera a média nacional, que é de 55 litros/ano. Em se tratando de refrigerantes, o capixaba segue a média nacional: 70 litros per capita/ano.

ECONÔMICAS

SETOR AUTOMOTIVO

Inadimplência atinge recorde de R\$ 4,6 bi

■ Após recordes de produção e venda nos últimos meses, o setor automotivo bate mais uma marca. Em setembro, a inadimplência nos financiamentos para a compra de veículos atingiu o maior nível da série histórica: 3,83% dos empréstimos apresentavam atraso superior a 90 dias. Isso quer dizer que a dívida pendente dos brasileiros soma R\$ 4,6 bilhões. Esse valor que os bancos têm a receber já é superior à ajuda dada recentemente pelo governo federal ao setor, de R\$ 4 bilhões.

COMÉRCIO EXTERIOR

Governo antecipa defesa industrial

■ O Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior decidiu antecipar o início das atividades da Coordenação Geral de Defesa da Indústria (CGDI), um novo órgão do Ministério que visa a combater operações fraudulentas. O secretário de Comércio Exterior, Welber Barral, explicou que a coordenação continuará a apoiar exportadores do país investigados no exterior por prática de dumping, subsídios ou salvaguardas.